

Class 18, Issue 91
Editor: INF-FNI

Outubro 2026
Federações Foco
Naturismo Federação Internacional de Boletim

Congresso Mundial realizado em Kecskemét, Hungria

Judit Holp, da Federação Naturista Húngara (FENHU), relata o evento regular mais importante do calendário da INF-FNI.

A Federação Internacional de Naturismo (INF-FNI) realizou o seu congresso mundial em Kecskemét, Hungria, de 24 a 26 de setembro de 2026. Os membros escolheram a sede do evento bienal durante o encontro de 2024, no México. Mais de 91% dos participantes votaram para que a Hungria acolhesse o encontro mais prestigiado das associações naturistas. A EuNAT — o braço europeu da INF-FNI — organiza os seus encontros anuais em simultâneo com o congresso mundial para contribuir para a redução do seu impacto ambiental.

Oitenta e dois participantes estiveram presentes no congresso mundial. Tanto os números oficiais como as impressões dos presentes sugerem que o evento em Kecskemét foi a conferência INF mais internacional até à data. Os delegados vieram de diversos países, incluindo África do Sul, Malásia, Nova Zelândia, Tailândia, Japão, Colômbia, Brasil, Peru, Canadá e Estados Unidos, enquanto quinze países europeus também estiveram representados no evento, que marcou várias datas importantes.

O LOCAL

O prestigiado evento teve como sede o hotel de quatro estrelas Granada Conference, Wellness, and Sport. Kecskemét foi escolhida por razões de orgulho local: Gábor Szabó — presidente da Associação Naturista Húngara e organizador do Congresso Mundial INF-FNI deste ano — é natural da cidade. Conhecida também pela sua arquitetura Arte Nova, Kecskemét é um destino turístico fascinante graças à sua história, importância económica, vida cultural e gastronomia.

ANIVERSÁRIOS IMPORTANTES

A INF-FNI foi fundada há 74 anos; o naturismo organizado na Hungria remonta a 50 anos; o Oásis Naturista de Délegyháza — o berço do naturismo húngaro — e a sua organização gestora têm 43 anos; e a Associação Naturista Húngara foi registada há 20 anos.

Estas datas comemorativas significativas marcam momentos importantes na história do naturismo, tanto a nível global como na Hungria, oferecendo uma oportunidade para olhar para trás, fazer um balanço, analisar e traçar novos caminhos para o futuro.

QUAIS SÃO AS NOVIDADES NOUTROS PAÍSES?

Graças ao congresso internacional, obtivemos informações sobre as comunidades naturistas de outros países do mundo.

Na Irlanda, por exemplo, os dirigentes da organização local reportaram um crescimento significativo do número de membros ano após ano. Recebem tanto naturistas convictos como curiosos em locais atrativos para eventos informais com música, conversa e atividades complementares empolgantes que incentivam os participantes a regressar.

O responsável da organização naturista da Malásia, a Naturist Wellness Society, propôs a inclusão do „Dia Mundial de Cozinhar Nu“ na lista dos dias mundiais já existentes. A ideia foi inspirada noutros „Dias Mundiais Nus“, como o Dia Mundial da Jardinagem Nu e o Passeio Mundial de Bicicleta Nu. Tal como a jardinagem, o Dia Mundial de Cozinhar Nu incentiva a experiência da nudez no conforto do próprio lar — um possível primeiro passo para a adoção da filosofia naturista.

As organizações naturistas da América do Sul têm os membros mais jovens. Na Colômbia, Peru, México, Costa Rica e Brasil, a idade média dos naturistas ativos ronda os 30 anos. Os jovens são atraídos para a comunidade através de atividades como meditação nu, programas de ioga, aulas de dança e eventos sociais na praia.

Os líderes das comunidades naturistas latino-americanas reconheceram a importância de oferecer aos jovens atividades naturistas que estejam alinhadas

com os seus interesses já existentes, criando assim uma oportunidade para fundir o familiar com o novo.

Na África do Sul, a organização nacional que representa os grupos naturistas reconheceu as necessidades específicas de cada grupo e apoiou estas comunidades na criação das suas próprias organizações independentes.

AGRADECIMENTOS

O Congresso Mundial INF-FNI 2026 não teria sido um sucesso tão retumbante sem a hospitalidade, o profissionalismo e a excelente gastronomia do Granada Conference Wellness and Sport Hotel. Os eventos de lazer paralelos organizados pelas associações naturistas foram também unanimemente aclamados.

O local da conferência foi decorado com pinturas, artes gráficas e fotografias de artistas do acampamento criativo do Sziksósfürdő Naturist Camping.

Um agradecimento especial ao DJ pela fantástica música e a todos os organizadores que contribuíram para o sucesso do evento.

O que foi **decidido** no **Congresso**

O Congresso Mundial é o órgão máximo de decisão da INF-FNI. Os delegados na Hungria tomaram decisões importantes sobre o funcionamento futuro da federação internacional e discutiram ideias ambiciosas sobre os seus próximos passos.

MODERNIZAR O SISTEMA DE ADESÃO – MANTER OS SELOS.

O Congresso aprovou uma alteração significativa no sistema de adesão ao INF-FNI, em parte como resposta às preocupações legais de que os acordos anteriores pudessem ser considerados uma forma de „venda casada“, que é rigorosamente regulamentada em alguns países. No sistema antigo, as federações nacionais tinham de, na prática, comprar uma filiação na INF-FNI para cada membro, comprovada por um carimbo. No futuro, cada federação pagará uma taxa de inscrição com base no número de membros adultos que declarar. Os membros das federações beneficiarão da filiação da sua federação na INF-FNI sem terem de ser membros individualmente.

Mas o já conhecido selo INF-FNI não vai desaparecer. Os selos fazem parte dos acordos de filiação da federação internacional desde os seus primórdios e continuam a ser reconhecidos em todo o mundo. Cada federação terá direito a um selo por cada membro adulto declarado, para além de tantos selos gratuitos para jovens quantos os necessários. Assim, para os membros individuais, a mudança é essencialmente legal, e não prática. Não notarão nenhuma alteração significativa na sua filiação. E o sistema estará alinhado com o de outras organizações internacionais de desporto, cultura e lazer em todo o mundo.

ALARGAR O NÚMERO DE MEMBROS ASSOCIADOS.

A categoria de membro associado foi introduzida no Congresso Mundial de 2024, no México, para as organizações que partilham os objetivos da INF-FNI, mas não se qualificam como federações nacionais membros. O Congresso alargou estas disposições para que os grupos regionais e outros grupos de países relevantes também possam ser considerados para adesão como membros associados. Isto confere à INF-FNI uma maior flexibilidade para construir relações com organizações naturistas que não se enquadrem no modelo tradicional de uma federação nacional que representa um país.

SERÁ QUE A INF-FNI PODERIA MUDAR A SUA SEDE LEGAL?

A INF-FNI está atualmente registada legalmente na Áustria. O Congresso concordou que o Comité Central deve investigar se a organização beneficiaria mais da transferência da sua sede legal para outro país europeu. A Bélgica é a principal opção a investigar.Mas ainda não foi tomada qualquer decisão sobre a mudança. As implicações legais, financeiras e administrativas terão de ser examinadas antes de qualquer proposta final ser feita – e esta terá de ser apresentada a um futuro Congresso. O escritório da INF-FNI permaneceria na Áustria.

QUESTÕES EUROPEIAS

O Congresso debateu se a INF-FNI deveria apresentar uma petição ao Parlamento Europeu relativamente aos obstáculos causados aos naturistas europeus pelas diferentes leis em vigor em cada país. Após a discussão, foi decidido não avançar com a petição, dado que estas questões não se enquadravam nas competências definidas da União Europeia.

UM PANORAMA MUNDIAL DO NATURISMO

O Congresso deu luz verde a um ambicioso inquérito mundial sobre o naturismo. O objetivo é obter provas internacionais fiáveis sobre os naturistas, a opinião

pública em relação ao naturismo e as barreiras que podem desencorajar a participação. Esta investigação poderia auxiliar as federações membros no seu próprio trabalho, ao mesmo tempo que forneceria à INF-FNI evidências mais robustas para apresentar aos governos, instituições e aos meios de comunicação social. Uma quantia substancial já foi reservada para o projeto, mas ainda há muito a ser decidido sobre o seu âmbito e implementação.

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

Uma das moções convidou a organização a esclarecer a disponibilidade de bolsas para investigação naturista. A INF-FNI já dispõe de um orçamento a partir do qual as federações podem solicitar contributos ao Comité Central para a investigação adequada, e umPágina especial que explica o esquemajá foi publicado no site.

QUEM PODE REPRESENTAR UM PAÍS?

Na sequência de uma discussão iniciada pela federação da Malásia, algumas federações defenderam que os seus membros deveriam ter um maior poder de decisão na admissão de novas federações nacionais. Desde então, conseguiram apoio suficiente para solicitar uma Assembleia Geral Extraordinária para analisar a questão. Uma segunda Assembleia Geral Extraordinária irá analisar se a regra tradicional da INF-FNI, de „um país, uma federação membro“, deve continuar a ser aplicada a países muito grandes – definidos para este efeito como aqueles com mais de 250 milhões de habitantes.

ELEIÇÕES

O Congresso elegeu ou reelegeu também vários dirigentes. Edwin Kilby foi reeleito Vice-Presidente (Secretário), Christo Bothma como Responsável pela África e Ásia-Pacífico, Hervé Begeot como Presidente do Conselho Jurídico e Henri Hermans como Auditor, todos para mandatos de quatro anos. Marcus Hauss venceu uma disputada eleição para Vice-Presidente (Tesoureiro), enquanto Marc Van Echelpöel foi eleito Director para as Américas. Ambos completarão os dois anos que faltam dos seus mandatos.
Estas foram algumas das principais decisões tomadas na Hungria. A ata completa do 40º Congresso Mundial será publicada no site da INF-FNI.



Agradecemos ao **Gábor** e à **equipa húngara.**

Após os agradecimentos de Gabor, o presidente, Stéphane, e o vice-presidente, Edwin, presentearam-no com uma placa que expressava o sincero agradecimento da INF-FNI à NAMASZ-FENHU pela sua dedicação, amizade e generosa hospitalidade em trazer a família naturista mundial para a Hungria.

Gostaríamos de reiterar os nossos agradecimentos a toda a equipa húngara pelo seu trabalho incansável para garantir o bom andamento do Congresso, incluindo o programa social, e por tornar o evento verdadeiramente memorável.

Köszönöm!



Longe da sala de reuniões

Edwin relata o extenso programa social do Congresso

Um dos grandes prazeres de um Congresso da INF-FNI é o que acontece fora da sala de reuniões. Os procedimentos formais são importantes, claro, mas as conversas, as amizades e as experiências partilhadas que unem a família naturista internacional também o são. E os nossos anfitriões húngaros certamente garantiram que havia muito para desfrutar.

Para aqueles que não participaram nas reuniões, houve a oportunidade de explorar a própria Kecskemét – uma bela cidade com uma história fascinante. Ficar na praça principal a ouvir o carrilhão da câmara municipal foi particularmente memorável. Kecskemét é a cidade natal de Gábor, presidente da NAMASZ-FENHU, a federação naturista húngara, e estava compreensivelmente orgulhoso por ter trazido a família naturista internacional para a sua cidade.

Na nossa primeira noite, tivemos o privilégio de assistir a uma sessão privada de À la nature, um documentário de longa-metragem no qual apareceram vários dos nossos anfitriões húngaros. Por esta altura, os seus rostos já nos eram familiares, o que tornou o filme ainda mais agradável. O INF-FNI contribuiu para o custo das legendas em inglês.

Na sexta-feira, as famílias dos delegados e outros convidados desfrutaram de um passeio especial no acampamento naturista de Sziki. Aí, puderam nadar no lago, relaxar na sauna, almoçar deliciosamente, degustar pálinka – a tradicional aguardente de fruta da Hungria – e participar num banho sonoro com instrumentos ressonantes. Os visitantes regressaram elogiando a hospitalidade e a generosidade dos anfitriões, para quem nada parecia ser um incómodo. Nessa noite, tivemos a oportunidade de usufruir das instalações de bem-estar do hotel Congress, num verdadeiro estilo naturista. Descobri que Frank, o nosso participante belga, é um Aufgussmeister qualificado, ou mestre de sauna. Presenteou-nos com um ritual Aufguss, usando vapor e movimentos habilidosos com toalhas para fazer circular ondas de ar intensamente quente e perfumado pela sauna. Foi uma das experiências de sauna mais quentes de que me lembro. Até ao dia seguinte, pelo menos!

Com os assuntos formais concluídos no sábado, viajámos de autocarro até ao centro de bem-estar de Aranykor para uma tarde de relaxamento naturista. O sol brilhava, o tempo estava quente o suficiente para banhos de sol nus e havia um mergulho no spa de águas minerais.

Mas a tarde ofereceu muito mais do que relaxamento. Assistimos a uma invulgar performance de dança contemporânea da artista húngara Márta Ladjánszki, que se movia entre as rochas e os ramos das árvores numa obra que explorava a relação entre o corpo humano e o ambiente que o rodeava. A performance fez parte de uma série lançada em 2018 especificamente para o público nu – um encontro intrigante entre a arte contemporânea e o naturismo.

E depois havia as sessões de sauna – verdadeiros espetáculos. Eram exemplos de Aufguss, em que o ritual da sauna se transforma numa experiência teatral, completa com música, figurinos e coreografia. Na sessão a que assisti, os mestres da sauna apareceram como personagens de Grease – um deles até usava um blusão de cabedal – enquanto cerca de 25 participantes nus cantavam as músicas conhecidas. Durante todo o tempo, os artistas dirigiam com mestria ondas de ar quente e aromático pela sauna com as suas toalhas. A temperatura estava extraordinária, mas ninguém se foi embora. Talvez estivéssemos todos demasiado ansiosos para ver como terminava o espetáculo!

A nossa última noite começou com a cerimónia oficial de encerramento e a troca de presentes, seguida de um jantar. Depois, veio uma magnífica discoteca sem roupa, com música e iluminação excelentes. A pista de dança ainda estava animada quando me retirei pouco depois da meia-noite, e suspeito que alguns participantes tenham recebido o domingo de manhã com alguma cautela.

Olhando para trás, estas ocasiões foram muito mais do que agradáveis distrações dos assuntos do Congresso. Proporcionaram-nos oportunidades para renovar antigas amizades, fazer novas amizades e desfrutar da companhia uns dos outros como naturistas, independentemente da língua ou da nacionalidade.

Foram dias memoráveis, e devemos aos nossos amigos húngaros uma enorme gratidão pela imaginação, trabalho árduo e generosidade que os tornaram possíveis.

Focus Dezembro

Prazo para artigos remeter:
14 o Novembro 2026

Lançamento do Focus mais recente:
30. Novembro 2026

Obrigado da parte **de Gábor**

Uma versão editada do discurso de Gábor no encerramento do Congresso

Há dois anos, no México, conquistámos o direito de acolher o Congresso Mundial de 2026 com uns incríveis 91% dos votos.

Ainda me lembro do que aconteceu depois.
O Greg, do Canadá, veio ter comigo e disse:
"Gábor, tenho boas e más notícias para ti. A boa notícia é: vais ser o anfitrião do próximo Congresso. E a má notícia é: vais ter de ser o anfitrião do próximo Congresso!"

Bem... dois anos depois, conseguimos!
Trabalhámos arduamente para que o Congresso se realizasse e, acima de tudo, queríamos que todos se sentissem bem-vindos e se divertissem muito na Hungria.

Há tantas pessoas a quem agradecer: o Hotel Granada e a sua equipa; o INF-FNI pelo apoio e cooperação; os artistas, músicos e cineastas; todos os envolvidos na nossa excursão e programa de bem-estar; e todos os outros que ajudaram a tornar estes dias especiais.

Mas, acima de tudo, agradecemos a todos os que vieram à Hungria – pela amizade, pela confiança e por fazerem parte desta maravilhosa comunidade naturista internacional. E agradecemos por nos permitirem partilhar estes dias maravilhosos convosco.

Espero que tenhamos conseguido mostrar-lhes um pouco da Hungria, um pouco de Kecskemét e, acima de tudo, um pouco da nossa lendária hospitalidade húngara. Espero que tenham partido com boas recordações, novas amizades e talvez um pedacinho da Hungria nos vossos corações.

O meu mandato termina em 2028, pelo que este foi o meu último Congresso Mundial como Presidente da Federação Húngara. Ao longo dos anos, tive o privilégio de conhecer muitas pessoas maravilhosas através da INF-FNI. Foi uma grande honra. Também deu muito trabalho – por vezes mais trabalho do que eu esperava!

Mas será que valeu a pena?
Absolutamente.

E a quem quer que seja que acolhe o próximo Congresso, só tenho uma coisa a dizer:
"Tenho boas e más notícias..."



LE BETULLE Villaggio Naturista

Perto do Alpes, a 25 km do centro de Turim, a 20 minutos do aeroporto de Caselle. Caravanas, parcelas para recreação veículos e tendas, bungalows totalmente equipados, caravanas com chalé. Piscina, solário, jacuzzi e sauna. restaurante Clubhouse, petanca, mini-ténis, ténis de mesa, voleibol. circuitos de bicicleta de montanha e trilhas no Parque Mandria

Vistas: Venaria Royal Palace e Park, St. Michele Abbey, Rivoli Castle, Mole Antonelliana, Museu Egípcio, a Piazza S. Carlo, Basílica de Superga.

Via Lanzo 33 - 10040 La Cassa (TO) - Italy
Tel/Fax +39.011.984.29.62 , Tel +39.011.984.28.19
Mail: info@lebetulle.org

www.lebetulle.org

UNI . Unione Naturisti Italiani

Marcus Hauss foi eleito o novo **Vice-Presidente Financeiro da INF-FNI**

No Congresso Mundial deste ano da Federação Naturista Internacional (INF-FNI), na Hungria, fui eleito por uma pequena maioria como o novo Vice-Presidente Financeiro e, portanto, como Tesoureiro.

"É uma grande honra para mim poder contribuir com o meu conhecimento e os meus muitos anos de experiência em finanças para o trabalho da INF-FNI. Estou muito ansioso por assumir esta nova função e espero corresponder às expectativas das federações-membro — e talvez até superá-las."

QUARENTA ANOS DE ENVOLVIMENTO COM O NATURISMO

O meu envolvimento pessoal com o naturismo começou em 1986. Descobri o naturismo aos 16 anos, embora não fizesse parte da minha vida familiar. Inicialmente, participava principalmente como membro desportivo. Em breve, porém, descobri a minha paixão por experienciar a natureza sem roupa e desfrutar da liberdade e do sentido de comunidade que o naturismo oferece. A minha família também tem fortes laços com o naturismo. Conheci a minha mulher num local naturista em 1999. Em 2021, finalmente casámos no local onde a nossa história juntos começou. A nossa filha cresceu num ambiente seguro e acolhedor, com a natureza e a comunidade do nosso clube a fazerem parte natural da sua vida.

MUITOS ANOS DE EXPERIÊNCIA EM CLUBES E FEDERAÇÕES.

O meu trabalho voluntário começou cedo. Em 2000, fui eleito tesoureiro do meu clube. Apenas um ano depois, tornei-me presidente, cargo que ocupei durante um total de 16 anos. Em seguida, ingressei na Federação Alemã de Naturismo (DFK) como auditor. Há mais de cinco anos que ocupo o cargo de vice-presidente, sendo responsável pela área financeira.
Trago também uma vasta experiência profissional. Há mais de 25 anos que trabalho como contabilista qualificado em empresas de consultoria fiscal e auditoria, especializando-me particularmente em organizações sem fins lucrativos. Há muitos anos que concilio a minha experiência profissional com o meu trabalho voluntário no naturismo.

Experiência internacional e objetivos claros

Durante cerca de três anos e meio, participei nas reuniões da EuNat e da INF-FNI. Isto já me proporcionou uma compreensão profunda do trabalho e das estruturas das organizações naturistas internacionais. Acredito firmemente nos objetivos da INF-FNI.



Ao mesmo tempo, estou convencido de que o movimento naturista só conseguirá atingir os seus objectivos trabalhando em conjunto. Juntos, podemos alcançar mais e aumentar ainda mais a consciencialização pública sobre o naturismo. Farei o possível para que isso aconteça. Decisões importantes sobre o futuro da INF-FNI foram também tomadas no Congresso Mundial deste ano. Visam tornar a organização mais visível e eficiente, além de apoiar o seu desenvolvimento futuro. Para mim, uma coisa é clara: continuaremos a desenvolver-nos, porque ficar parado significa retroceder.

TRABALHAR JUNTOS PELO FUTURO DO NATURISMO

Na minha nova função, quero contribuir com a minha experiência e conhecimento, sobretudo, para o trabalho financeiro do INF-FNI. Aguardo com expectativa a oportunidade de trabalhar em equipa com os restantes membros do Comité Central e contribuir para moldar o futuro da INF-FNI. Com muitos anos de experiência em clubes, federações nacionais e a nível internacional, juntamente com a minha especialização profissional em organizações sem fins lucrativos, trago uma vasta experiência para o meu novo cargo. O meu objetivo é trabalhar com as federações membros e o Comité Central para desenvolver ainda mais a INF-FNI e dar ao naturismo uma projeção internacional mais forte.

PirtsFest: Cura com ervas e a Tradição letã de Pirts

Na sua décima primeira edição, o PirtsFest é um encontro internacional de três dias que celebra a cultura do pirts na natureza selvagem da Letónia, a noventa minutos de carro de Riga. A prática dos pirts, a tradição letã dos banhos termais, remonta à pré-história pagã. De geração em geração, as famílias letãs transmitem as técnicas ancestrais necessárias para a purificação física e espiritual. Para além de um estilo de vida e competências específicas, o termo pirts também se refere ao banho termal „húmido“ com bancos, pilha de pedras e fogão a lenha. A ligação à natureza, as plantas medicinais e a ênfase na integridade física e espiritual diferenciam o pirts da sauna finlandesa ou da banya russa, práticas mais seculares. Os letões dizem „Pēc pirts, kā no jauna piedzimis“ — „Depois do pirts, sente-se como se tivesse renascido“.





O PirtsFest atrai cerca de 200 participantes todos os verões. O inglês é amplamente falado. O festival começa com os maravilhosos „Ritos do Fogo“, onde os participantes marcham para o meio da natureza, acendem uma fogueira e cantam hinos tradicionais letões, estabelecendo o tom espiritual para os dias seguintes. Esta experiência emocionante acolhe os principiantes na comunidade pirts. (Não vai querer ir embora).

Os pirts alinham-se em redor do lago Tērvete. Os banhos de pirts são abertos ao público, embora, num ambiente festivo, muitos novatos usem toalhas ou fatos de banho. Todas as opções são bem-vindas e, nos banhos, no lago e nas suas margens, a nudez social é comum. Do lado de terra firme, o festival é têxtil e os participantes usam roupas de verão para participar nas atividades. Os mestres de pirts ministram workshops, fazem demonstrações e competem em concursos (os participantes partilham frequentemente os banhos com juízes que avaliam os mestres de pirts em ação). Os workshops abrangem saúde, massagem, técnica de pirts, dieta e espiritualidade. As bandas tocam música e a dança continua até depois das duas da manhã.

Ao explorar a experiência do pirts, fui inicialmente guiada por Elizabete Lībiete, uma mestra afável e experiente, cujo pirts faz parte da associação Saules Slotas (Vassouras do Sol). Elizabete ensinou-nos a montar os nossos próprios feixes, selecionando os ramos de bétula adequados, adicionando ervas como a melissa e o absinto, descascando os ramos do caule e atando o feixe corretamente. Assim, é confortável de usar, retém o calor e dura durante todo o ritual. Em seguida, usamos um pilão para moer rábano, estragão, hortelã-pimenta e sálvia com sal, transformando-os num esfoliante para a pele. (Batedores e esfoliantes são fornecidos para aqueles que não desejam fazer o seu próprio). No interior da casa de banhos, Elizabete conduziu uma discussão enquanto a temperatura subia. Definimos as nossas intenções e saudamos o espírito da sauna (espírito e vapor são sinónimos em letão). Após uma pausa, aplicamos o esfoliante, revitalizando a pele e extraindo os poderes herbais das plantas. Em seguida, nadámos no lago e descansámos meditativamente em toalhas à beira do lago, conversando sobre assuntos que iam do filosófico ao humorístico. Na última sessão de vapor, envolvemos-nos mutuamente, criando uma sensação revigorante que deixou a pele quente e revitalizada. Durante todo o tempo, Elizabete manteve tudo descontraído e acolhedor. A sessão durou mais de duas horas e valeu bem a pena o custo de cinquenta euros.

Durante o PirtsFest, participei em nove sessões. Outros mestres notáveis incluíram:

- Līva Igovena liderou um animado grupo de esfoliação corporal, misturando e aplicando camomila, urtiga, mel, argila e ervas suaves e revigorantes no rosto e no corpo. A experiência refrescante elevou o ânimo de todos e alegrou os nossos dias.
- Vilnius Lejnieks ensinou-nos a respiração espiritual dentro dos pontos, levando a experiências quase extracorporais.
- O ritual de Arita Vītoliņa apresentava as rosas como símbolos do amor da Natureza, renovando a energia dos participantes e oferecendo uma chave para a autoaceitação. Arita venceu o Concurso de Mestres de Sauna de 2025 e fundou a Steam Spirit, que cria saunas de design personalizado.
- O mestre checo David Kraus fundiu sauna e narrativa teatral para tecer um conto dramático do Japão antigo, digno dos palcos (a 50°C).

O PirtsFest é organizado pela Associação Letã de Pirts e SPA e pela equipa criativa do PirtsFest, liderada por Aija e Igor Stepanov e Māra Tīmane.Um grupo de chat permite aos participantes do festival partilhar boleias a partir de Riga. Há espaço para campismo e alojamento em apartamentos disponíveis.

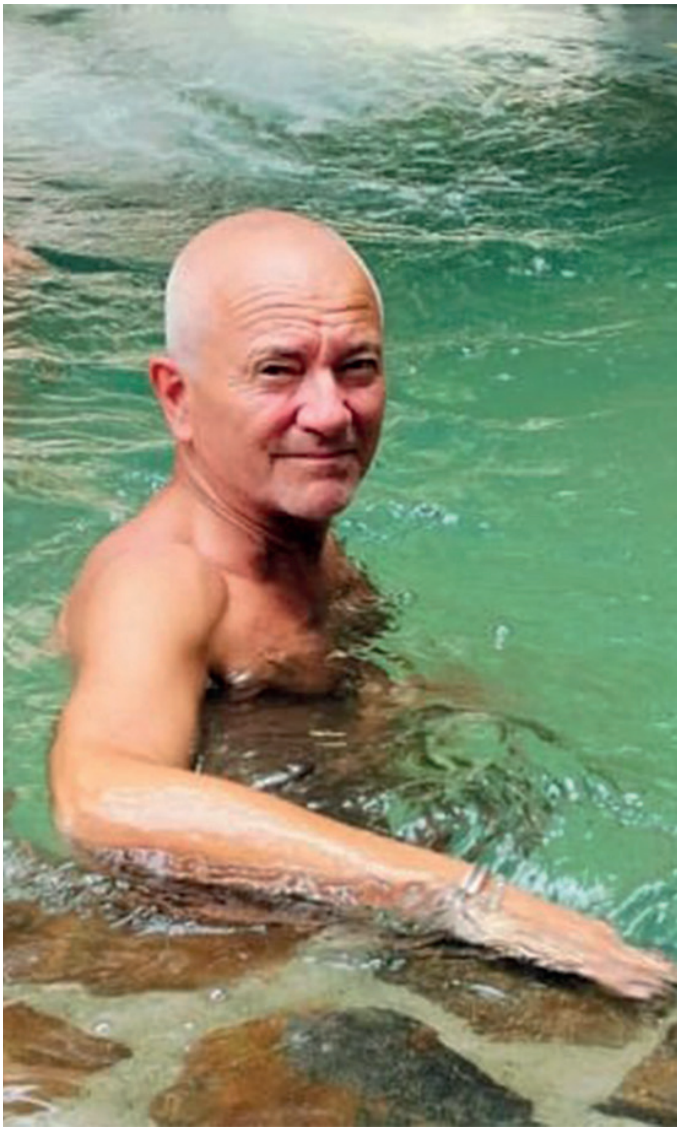
William Burton McCormick

O próximo PirtsFest será de 25 a 27 de junho de 2027

SAIBA MAIS AQUI:

William Burton McCormick é um escritor norte-americano de romances policiais e de mistério que vive na Letónia. Pode ser contactado através do endereço de e-mail indicado.: ***WBMCAUTHOR@GMAIL.COM*** ou saiba mais sobre o seu trabalho em ***williamburtonmccormick.com***

Obrigada, **Dominique**



Há cinco anos, a INF-FNI encontrava-se numa situação difícil. O nosso tesoureiro tinha-se demitido inesperadamente e era preciso que alguém assumisse a gestão das nossas finanças sem demora. Dominique Dufour assumiu a responsabilidade.

Assumiu a gestão das contas, compreendeu rapidamente os orçamentos e os registos, e manteve as nossas finanças em ordem. As federações recebiam sempre dele respostas rápidas e claras, e os relatórios financeiros estavam sempre prontos dentro do prazo. Ao longo de cinco anos, o seu trabalho consistente e meticuloso transmitiu ao Comité Central e às nossas federações-membro a confiança de que os recursos da INF-FNI estavam a ser bem geridos. Dominique teve de se demitir por motivos de saúde. Ficámos tristes com a sua saída e compreendemos perfeitamente. A saúde dele tinha de estar em primeiro lugar.

Ainda assim, o seu compromisso com a INF-FNI nunca vacilou. O nosso Congresso Mundial estava a apenas alguns meses de distância, pelo que se esforçou por continuar a trabalhar durante esses meses, apesar dos problemas de saúde que enfrentava. Demonstrou muita dedicação e um forte sentido de dever.
Em nome da direção da INF-FNI e de todas as nossas federações membros, agradecemos, Dominique, pela sua dedicação, pela sua fiabilidade e pelas muitas horas que dedicou à federação. Assumiu essa função quando mais precisávamos e permaneceu connosco quando teria sido mais fácil desistir. Não nos esqueceremos disso. Desejamos-lhe uma rápida recuperação e esperamos vê-la em breve nos nossos eventos.

Stéphane Deschênes, Presidente da INF-FNI

1. **Universidade Internacional** de Naturismo: **um sucesso**

Nos dias 13 e 14 de junho de 2026, a INF-FNI e a Federação Francesa de Naturismo (FFN) realizaram a primeira Universidade Internacional de Verão do Naturismo. O evento decorreu no ESPACE MVG, em Paris, em conjunto com a exposição fotográfica „Nu au Paradis“, de Michael von Graffenried, e foi também transmitido online. O tema foi „O Património do Naturismo: Fundamentos Históricos e Direções Futuras“.

O evento foi um sucesso. Participaram pessoas de toda a Europa e de lugares tão distantes como o Brasil e a América do Norte. As legendas foram traduzidas em direto para dezenas de línguas, permitindo aos oradores falar em inglês ou francês. Ao longo de duas manhãs, cinco apresentações deram origem a debates animados sobre as origens e o futuro do naturismo.

Esta conferência académica foi idealizada pelo Professor Bernard Andrieu, da Universidade de Paris-Cité. Infelizmente, não pôde comparecer por motivos de saúde, e todos lhe desejam uma recuperação total.

As gravações das apresentações estão disponíveis no site da INF-FNI.

PRIMEIRO DIA

O naturismo como património cultural imaterial da UNESCO – Sönke, Get Naked Germany

Sönke explicou o que a UNESCO entende por património cultural imaterial: uma tradição viva, comunitária, transmitida de geração em geração e acessível a todos. A cultura da sauna finlandesa e os hammams do Magrebe já constam da lista, e ambos apresentam claras semelhanças com o naturismo. Só um governo nacional pode submeter uma tradição à UNESCO, mas a candidatura deve partir da comunidade. Além disso, a tradição deve primeiro constar de um inventário nacional.

A Alemanha possui uma longa história de naturismo, incluindo uma recomendação de 1793 para tomar banho nu no Mar Báltico. A organização Get Naked Germany e a DFK já se candidataram por duas vezes. Reuniram 17 cartas de apoio de federações naturistas e realizaram um inquérito com cerca de 2.000 respostas. No inquérito, 95% concordaram que o naturismo (FKK) é um património cultural que merece ser preservado. A segunda candidatura foi elogiada pela sua qualidade e deverá ser reapresentada em Outubro. Sönke incentivou outras federações a procurarem o reconhecimento nos respetivos países, pois o reconhecimento em vários países fortaleceria muito uma futura candidatura internacional.

Le Templiers: uma etnografia de um parque de campismo naturista – Audran Aulanier, Université de Pau

Audran, sociólogo, passou quatro verões a estudar o acampamento Le Templiers, na reserva natural Gorges de l'Ardèche, que foi inaugurado em 1975. Baseou-se em 35 entrevistas com frequentadores assíduos. Descreveu a descida íngreme pela floresta até ao rio como uma pausa na vida quotidiana, tanto no espaço como no tempo. Ao longo dos anos, os frequentadores habituais tornam-se uma família escolhida.

O seu argumento central era que a nudez não é a causa da experiência, mas sim a condição para a mesma. Estar nu abre o corpo a uma relação mais íntima com o rio, o calor e a floresta. Analisou também criticamente como a aceitação do corpo realmente funciona, referindo que as normas sociais não desaparecem simplesmente porque as roupas são tiradas. Muitas das pessoas que entrevistou auto-intitulavam-se „Templiéristes“ em vez de naturistas.

Existe algo como a arquitetura naturista? – David Lorenté, estudante de doutoramento da Universidade de Paris-Cité

David descreveu a exposição „Paradis naturistes“, que co-organizou com Bernard Andrieu. A exposição foi exibida no Mucem, em Marselha, em 2024, e atraiu quase 100.000 visitantes. Traçou a história das habitações naturistas em França. As primeiras comunidades anarquistas „naturien“ e os centros do Método Natural de Georges Hébert viviam em tendas ou casas comuns. Os irmãos Durville construíram cerca de 200 „tendas rígidas“ em Physiopolis, concebidas para captar o máximo de sol possível. Mais tarde, surgiram os bungalows de madeira de Héliopolis, na Île du Levant, e de Montalivet, e os edifícios escalonados de Cap d'Agde. As primeiras habitações eram propositadamente minimalistas, para que as pessoas pudessem viver juntas ao ar livre. Hoje, alertou, grandes grupos comerciais estão a comprar parques de campismo naturistas e a preenchê-los com chalés independentes. Teme que isso impulsione a gentrificação e que o naturismo perca o seu carácter popular e comunitário.

SEGUNDO DIA

Representar o nu numa era de censura – Matt Hamon, Universidade de Montana

Matt, fotógrafo e professor, exibiu os seus próprios autorretratos nus em paisagens históricas. Mostrou também os retratos que fez durante uma residência artística em Bare Oaks. Matt destacou os problemas da censura ao partilhar a sua experiência com o Instagram, que suspendeu a sua conta por causa de uma foto inocente da filha. Mais tarde, uma imagem no seu site

levou a uma investigação do serviço de proteção de menores, da qual acabou por ser ilibado.Comparou o uso explícito da nudez na publicidade europeia com a censura inconsistente nas plataformas de redes sociais. Questionou como é que os naturistas podem apresentar a nudez familiar de uma forma saudável e positiva. A discussão que se seguiu abordou a carta da INF-FNI à Meta, os limites legais para a publicação de imagens de famílias naturistas em França e como a „protecção das crianças“ é frequentemente utilizada para obscurecer a diferença entre nudez e abuso. Vários participantes defenderam que o naturismo ajuda, na verdade, a proteger as crianças, pois ensina-as a ter confiança no seu próprio corpo e a falar abertamente sobre ele.

O homem que construiu Cobblestone – Evan Nix e Carl Hild, Western Nudista Research Library

Evan contou a história do seu trisavô, Rudolph Johnson. Johnson construiu o Cobblestone Lodge no estado de Washington, fundou o grupo Cobblestone Sun Tanners e, mais tarde, tornou-se presidente da American Sunbathing Association (ASA). Sob a sua liderança, a ASA (agora AANR) voltou a estar sob o controlo dos seus membros. Participou também nas reuniões de fundação da INF em 1953. Evan encontrou quase todos estes factos em bibliotecas de investigação sobre nudismo, e não em histórias familiares, o que ilustra a importância de manter estes arquivos.

Em seguida, apresentou o Consórcio de Bibliotecas de Investigação Nudista da América do Norte. As suas cinco bibliotecas, geridas por voluntários, partilham coleções digitalizadas e executam um programa de investigação fiável. Carl Hild, um dos fundadores do consórcio, explicou que este está agora aberto a bibliotecas afiliadas em todo o mundo. Ambos os



© Michael von Graffenried, Courtesy ESPACE MVG

oradores pediram às federações que protejam os seus ficheiros antes que se percam.

Por que razão o trabalho académico é importante

Em conjunto, as apresentações demonstraram que o naturismo é um movimento com raízes profundas na saúde, na natureza, na igualdade e na comunidade, e não apenas um passatempo ou uma forma de passar férias. A investigação académica contínua é essencial para manter a credibilidade do movimento naturista. Ela auxilia-nos a explicar aos governos, aos media e ao público o que é realmente o naturismo; e ajuda-nos a resistir às confusões e à censura que os nossos membros enfrentam hoje.

Olhando para o futuro

Esperamos que a Universidade Internacional de Verão do Naturismo se torne um evento anual, realizado num local diferente a cada ano. Procuramos um(a) académico(a) para organizar a próxima conferência. Se estiver interessado(a) ou conhecer alguém que possa estar, contacte a INF-FNI.

Os **Jogos Sem Fronteiras** abrem novos **caminhos** em **Creta**

Uma das mais pequenas federações filiadas na INF-FNI demonstrou mais uma vez o quanto se pode alcançar com entusiasmo, imaginação e determinação, quando a Organização Naturista da Sérvia (NOS) levou os seus Jogos Naturistas Sem Fronteiras anuais para Creta. Para 2026, os organizadores arriscaram. Em vez de regressarem ao território familiar dos Balcãs, trouxeram os Jogos para o Resort Naturista de Vritomartis, no sul de Creta, com as competições deste ano inspiradas nos Jogos Olímpicos da Antiguidade.
Trabalhando num local desconhecido — e com o desafio adicional de transportar equipamento por via aérea — a NOS uniu forças com a equipa de Vritomartis para criar um programa variado de competições divertidas. Os participantes vieram da Sérvia, do Reino Unido, da Hungria, de Israel e da Grécia, com um apoio particularmente forte da federação húngara.

O número de participantes foi mais modesto do que os organizadores esperavam, provavelmente devido ao prazo de reserva antecipada imposto pelo hotel, mas aqueles que participaram demonstraram que o valor dos Jogos vai muito além do número de inscritos. Reuniram naturistas de diferentes países, apresentaram outros turistas em Vritomartis à INF-FNI e ao naturismo organizado, e criaram mais uma vez as amizades e o sentido de comunidade internacional que se tornaram uma marca do evento.
Havia também sinais encorajadores para o futuro. Os naturistas mais jovens estiveram bem representados entre os participantes, enquanto as discussões envolvendo o novo correspondente da INF-FNI para a Grécia proporcionaram uma oportunidade bem-vinda para explorar o desenvolvimento do naturismo organizado no país.

A NOS já demonstrou a sua excelência organizacional no passado, realizando o campeonato internacional de natação por duas vezes em Belgrado no período imediatamente a seguir à pandemia de Covid-19, quando era difícil organizar o que quer que fosse. Por isso, não foi surpresa que os Jogos de Creta demonstrassem o que uma federação pequena e enérgica pode alcançar. A NOS pegou num evento já consolidado e levou-o para um local completamente novo, aceitou os riscos envolvidos e fez com que resultasse. Os Jogos tornaram-se uma presença constante no calendário e o evento é um dos poucos que atrai participantes do leste europeu. A experiência adquirida em Creta deverá proporcionar uma base valiosa para que os Jogos Sem Fronteiras continuem a desenvolver-se.

UMA PERSPECTIVA PESSOAL

Esta foi a primeira vez que me pediram para representar a INF-FNI no estrangeiro, num evento apoiado pela EuNat, a nossa organização europeia. Como o evento se realizava numa parte do mundo que conheço e adoro — veja a edição de agosto de 2026 da Focus — a minha companheira, Judith, e eu não precisamos de muita persuasão para aceitar o convite. Já tínhamos ficado em Vritomartis antes, por isso conhecíamos bem o resort, mas nunca tínhamos visto os Jogos em ação. O que me impressionou de imediato foi a grande sintonia da equipa da NOS, liderada pelo incansável Goran Filipovic, e a quantidade de entretenimento que conseguiram criar com um equipamento surpreendentemente simples.

Como representante da INF-FNI, foi-me atribuído um papel de destaque na cerimónia de abertura, que incluiu uma estafeta que transportava uma tocha olímpica improvisada — um balão preso a uma vara de bambu. A minha tarefa era recebê-la e fixá-la numa árvore adequada. Mal o tinha feito quando o balão rebentou. Ainda não sei ao certo de onde vieram os cavalos insufláveis flutuantes, mas de alguma forma apareceram na estafeta de natação que decorreu na belíssima piscina de Vritomartis. Noutra prova, descobri que representar a INF-FNI inclui, aparentemente, servir de boia humana, uma vez que os concorrentes nadavam à minha volta, um de cada vez, acompanhados por ainda mais insufláveis.



O ponto alto para mim, no entanto, foi uma engenhosa pista de obstáculos construída principalmente com objetos encontrados pelo resort e uma quantidade surpreendente de cordel. Os espectadores eram incentivados a atirar água aos concorrentes enquanto estes a percorriam. Deveria julgar se alguém falhava um obstáculo ou se deixava de dar os três passos obrigatórios numa tábua de madeira estreita e escorregadia. O meu cargo oficial não me ofereceu qualquer proteção: também eu fui impiedosamente atingido por jatos de água.

Esta sensação de diversão era talvez o que mais importava. Não se tratava de desporto de elite e ninguém fingia o contrário. As competições davam às pessoas vindas de diferentes países um pretexto para rirem juntas, competirem juntas e conhecerem-se melhor — o que faz certamente parte do objetivo dos Jogos Sem Fronteiras.

Havia muita coisa a acontecer para além dos próprios Jogos. Vritomartis oferecia atividades como hidroginástica e tiro ao arco, nas quais os participantes dos Jogos participaram com entusiasmo. O vento impediu ocasionalmente alguns dos passeios de barco planeados pelo resort, mas o local era quente, protegido e muito agradável.

E depois das competições houve bons jantares, cocktails, dança e até karaoke. Prefiro não entrar em pormenores sobre este último. Talvez seja uma história para outro artigo...

Edwin Kilby





Transmitir **a mensagem**



"Se não está presente nas redes sociais, simplesmente não existe." O responsável pela comunicação, Héctor Martinez, tinha alguns números impressionantes para mostrar no Congresso Mundial na Hungria – mas a sua apresentação ia muito além do número de seguidores. A presença da INF-FNI nas redes sociais mudou drasticamente desde a criação do cargo de Héctor no Congresso Mundial de 2024, no México. O Facebook conta agora com mais de 15.500 seguidores e atraiu mais de 14 milhões de visualizações durante o período da sua apresentação, enquanto o Instagram cresceu de zero para mais de 11.800 seguidores. Mas os números eram apenas parte da história. A questão mais importante era o que a INF-FNI – e as suas federações-membro – deveriam de facto comunicar.

> "A nudez é o elemento secundário. O primeiro é a emoção e a experiência."
>
> **disse Héctor ao Congresso**

As publicações de sucesso não são simplesmente fotos de pessoas nuas. Mostram pessoas a desfrutar do naturismo: sentindo-se confortáveis, seguras, felizes e livres. E esta mensagem pode chegar a pessoas que ainda não são naturistas. Alguém que se sente desconfortável com a nudez pode, ainda assim, compreender o fascínio de se sentir bem consigo próprio. Isto também significa mostrar o naturismo como ele realmente é. Héctor alertou contra o uso de imagens de pessoas jovens, brancas e atléticas. Se alguém nunca vê pessoas da sua própria idade, tipo físico, tom de pele ou circunstâncias representadas, pode concluir que o naturismo não é para si.
Isto é importante numa cultura mais ampla em que, como disse Héctor, "a insegurança vende". Grande parte da publicidade depende de nos convencer de que há algo de errado com os nossos corpos e depois oferecer-nos algo para corrigir isso. O naturismo pode comunicar uma mensagem muito diferente: aqui é bem-vindo; não tem de atender aos padrões de ninguém.

Usar a criatividade com a censura

Existe, no entanto, uma dificuldade evidente em promover o naturismo nas redes sociais: algumas das maiores plataformas do mundo sentem-se decididamente desconfortáveis com a nudez. A moderação pode ser inconsistente e cada vez mais automatizada. O material aceite numa conta pode ser restringido noutra, enquanto uma conta pode ter a sua visibilidade reduzida sem que nada seja explicitamente banido. Héctor defendeu que a resposta reside, em parte, em tornar-se mais criativo.

Uma fotografia tirada de costas pode mostrar claramente alguém a desfrutar do naturismo sem exibir nudez frontal. O mesmo acontece com um recorte que mostre um braço, uma perna ou um pé – talvez com um fato de banho descartado no chão. A água, as plantas ou um objeto do quotidiano podem naturalmente ocultar parte do corpo. Héctor chegou a sugerir focar a fotografia numa chávena de café, com uma pessoa obviamente nua, mas desfocada, atrás de si. "Quanto mais criativos formos, melhor", disse.

Para Héctor, isto não significa aceitar a censura sem questionamentos. A campanha coordenada da INF-FNI, que contestava a forma como a Meta tratava a nudez não sexual, reuniu 30 federações-membro que representavam 40 países. A Meta não respondeu à carta conjunta – talvez sem surpresa –, mas a campanha demonstrou algo importante: a capacidade das organizações naturistas de todo o mundo se manifestarem a uma só voz sobre uma questão que as afecta a todas.

Partilhando o que funciona

Nem todas as federações possuem uma equipa de comunicação ou os recursos para produzir um fluxo constante de material original. Por isso, a INF-FNI deseja que o trabalho desenvolvido a nível internacional seja também útil a nível nacional. Os recursos disponíveis para as federações incluem ilustrações produzidas por Pino para a INF-FNI, com versões sem texto para que as federações possam adicionar mensagens nas suas próprias línguas. A equipa de comunicação está também a incentivar as federações a contribuírem com ideias e a participarem em futuras campanhas coordenadas.
Como disse Héctor ao Congresso: „A ideia é que o trabalho que estamos a realizar na INF não se restrinja à INF, mas também possa inspirar outras federações."
Esta é talvez, em última análise, a estatística mais importante de todas: não apenas quantas pessoas seguem a INF-FNI, mas até que ponto a mensagem naturista pode chegar quando as federações partilham ideias, recursos e experiências.